

ALERTA: UM CONCLAVE HUMANO?

*"Ora, o Senhor é Espírito, e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade."
(2 Cor. 3, 17)*

Qual é a personagem mais importante em um Conclave? O papa eleito?

Não! A personagem mais importante em um AUTÊNTICO Conclave é o Espírito Santo, o Paráclito, Aquele que habita no Pai e habita no Filho!

Se em um Conclave não derem oportunidade (porque Deus não arromba corações, nem força a Sua presença e aceitação...) para a Ação do Espírito Santo, o eleito que surgirá será resultado de meras "escolhas" humanas... Portanto, sem a Graça Divina, ou seja, nada mais nada menos que uma terrível desgraça!

Será que neste Conclave para a eleição do "sucessor" do Papa Bento XVI estão realmente confiando, considerando e privilegiando a ação do Espírito Santo?

Pelo que tem sido dito e pelo que tem sido visto nas "reuniões preparatórias", creio piamente que não...

Conclave pode ter duração curta e com consenso, indica Vaticano



Federico Lombardi: expectativa do Vaticano é de "rápida convergência".

"O Conclave, que começa na terça-feira, 12 de março, pode ter resultado rápido e com **consenso**, disse neste sábado o porta-voz do Vaticano, o padre Federico Lombardi. Ao detalhar os assuntos da oitava reunião antes do conclave, Lombardi admitiu que há um esforço entre os 115 cardeais, com direito a voto, em **buscar um nome comum**.

"[A expectativa é a] **rápida convergência** de alguns candidatos", disse o porta-voz, sem sinalizar quem são os candidatos com mais chances de consenso. Nas ruas, italianos e fiéis de várias nacionalidades fazem apostas. Assunto que é repetido pelas emissoras italianas de televisão em programas de debates e telejornais.

De acordo com o Vaticano, podem ocorrer até 34 votações em um total de 11 dias. Caso não seja obtido o consenso de dois terços dos votos em favor de um nome, é estabelecido um prazo para orações e reflexões, e aberta uma votação entre os dois que conseguiram mais votos."

Fonte: <http://noticias.terra.com.br/mundo/europa/renuncia-do-papa/conclave-pode-ter-duracao-curta-e-com-consenso-indica-vaticano,1e0c5e7272e4d310VgnCLD2000000dc6eb0aRCRD.html>

Consenso... Buscar um nome comum... Rápida convergência... Desde quando isso é pensamento e atitude de quem confia e busca a Ação do Espírito Santo? Isso mostra sim, claramente, "negociação", "acordo", "pressão", quem sabe até (e muito provavelmente constrangimento) por parte daqueles que lideram... E querem impor a opinião de seus grupos... Tudo muito parecido com negociações político-partidárias... E sabemos muito bem a que níveis essas descem... Em sua consciência: você pode imaginar Deus Espírito Santo no meio disso... Impossível!

Vaticanista: Conclave é vulnerável a pressões externas e internas

O vaticanista italiano *Sandro Magister* afirmou que a eleição do novo sucessor de Pedro **não estará isenta de pressões internas e externas** e que o próximo Pontífice não poderá deixar de reformar drasticamente a Cúria Romana.

"Não se recorda, no último século, um pré-conclave tão às escuras e tão vulnerável a pressões externas e internas", expressou *Magister* em sua última coluna publicada no jornal italiano "*L'Espresso*".

O vaticanista recordou que a última vez que um país pressionou um Conclave foi em 1903 quando o império austro-húngaro vetou um cardeal que ia ser eleito Papa. Entretanto, hoje não são os países, mas os meios de comunicação os que não dão trégua aos cardeais.

"Um deles já caiu, o (cardeal) escocês Keith Michael Patrick O'Brien", cuja demissão foi aceita por Bento XVI, como Arcebispo de Edimburgo, "e ele mesmo anunciou que não viajará a Roma". Além disso estão "o ex-arcebispo de Los Angeles, Roger Mahony, censurado por seu próprio sucessor, José Horacio Gómez. Um terceiro é o ex-arcebispo de Bruxelas, Godfried Danneels", afirmou.

"Para os três os cargos de acusação se referem a essa 'sujeira' contra a qual o Papa Ratzinger combateu sua valente batalha. Mahony e Danneels resistiram até agora à purgação, mas dentro do colégio cardinalício seu prestígio já está virtualmente anulado", afirmou.

Magister recordou que estes três cardeais integraram os nove votos a favor do Cardeal Carlo Maria Martini no Conclave passado, "o candidato bandeira dos cardeais progressistas contrários à eleição de Ratzinger". "Hoje, desta corrente progressista já não quase resta nada dentro do sacro colégio", acrescentou.

Entretanto, **assinalou que às pressões externas se somam as que procedem de dentro da Igreja.**

Nesse sentido, referiu-se ao relatório secreto que os cardeais *Julián Herranz*, *Jozef Tomko* e *Salvatore De Giorgi* entregaram "a Bento XVI, e só a ele", sobre o caso dos documentos filtrados e que terminou com a condenação -e posterior perdão-, do ex-mordomo do Papa, *Paolo Gabriele*.

Este relatório, recordou *Magister*, Bento XVI "**pôs a disposição exclusiva de seu sucessor, um relatório sobre o qual não se filtrou nem sequer uma linha, mas que se sabe que retrata um quadro preocupante sobre o mau funcionamento da cúria romana, e isto pesa sobre o conclave como uma bomba relógio**".

"Isso condicionará a eleição do novo Papa, porque ao eleito se pedirá que realize urgentemente essa reforma da 'governance' que Bento XVI deixou inacabada, sob pena de que a Igreja se precipite em uma desordem institucional tal que possa obscurecer sua missão última e verdadeira: reavivar a fé cristã ali onde esteja debilitada e levá-la aonde ainda não chegou", expressou.

O artigo completo em italiano se encontra em:

<http://chiesa.espresso.repubblica.it/articolo/1350449?sp=e>

Se confiassem cegamente no Espírito Santo com certeza as pressões não causariam qualquer efeito...

Adeptos do cardeal de Gana começam campanha eleitoral em Roma



Os adeptos do cardeal Peter Turkson, de Gana, começaram hoje uma campanha a seu favor nas ruas de Roma, relata a mídia local.

"Votem a favor de Peter Kodwo Appiah Turkson no conclave", dizem os cartazes da campanha colados nas ruas da capital italiana.

Fonte: <http://portuguese.ruvr.ru/>

Desde quando se faz propaganda pública para eleição de um Papa?

No encerramento deste breve texto, vou explicitar uma pergunta que muitos de nós estamos nos fazendo, neste momento crítico e de grande confusão:

Dos cento e quinze cardeais que integram o Conclave, em quantos realmente o Espírito Santo agiria se, dentre eles, existem aqueles que:

1- Foram opositores sistemáticos durante oito anos, boicotando o Ministério Petrino do grande ungido do Senhor, o nosso amado mártir da fé, Papa Bento XVI...

2- Defendem a implantação de um modernismo desenfreado que visa agradar ao mundo e aos apóstatas, contrariando frontalmente ao Santo Evangelho...

3- Buscam afanosamente a adoção de um ecumenismo mundial, bem ao gosto da Nova Ordem Mundial illuminati e totalmente contrário a Doutrina bi-milenar da Igreja...

4- Lideram a falsa, profanadora e hereje doutrina da "teologia da libertação", dos orgulhosos e impiedosos alianças pretas, que buscam transformar os autênticos católicos, seguidores de Nosso Senhor Jesus Cristo, em "discípulos" do cismático Leonardo Boff...

5- Etc... Etc... Etc...

Será que é por causa desses questionamentos, que ao observar as imagens e fotos das "reuniões preparatórias" (pré-Conclave) dos cardeais, vinha a minha mente as imagens dos filmes que mostram as sessões eivadas de conchavos do senado romano na antiga Roma? Naquela época existiu um *Brutus* conspirador... E hoje, quantos existirão?

"Ide agora rogar a Deus que vos perdoe! Tendo feito tudo isto com vossas próprias mãos, ouvir-vos-á ele favoravelmente? – diz o Senhor dos exércitos. Vá, antes, um de vós e feche as portas. Não acendereis mais inutilmente o fogo no Meu altar. Não tenho nenhuma complacência convosco – diz o Senhor dos exércitos – e nenhuma oferta de vossas mãos Me é agradável. Porque, do nascente ao poente, Meu nome é grande entre as nações e em todo lugar se oferecem ao Meu nome o incenso, sacrifícios e oblações puras. Sim, grande é o Meu nome entre as nações – diz o Senhor dos exércitos." (Ml. 1, 10-11)



www.mariamaedaigreja.net